

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampa.....	15000 reis
Por semestre sem estampa.....	8000 "
Anno com estampa.....	25000 "
Estrangeiro (por anno).....	75000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACÇÃO, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 "

A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restitui m.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

Guimarães, 25 de Outubro de 1899

EVOLUÇÃO MENTAL

«S * S»

O homem nasce com um conjuncto de faculdades atrophiadas, que representam o botão d'uma flor vindoura. E como o botão da flor necessita de condições mesologicas espeziaes, para desabrochar as pequeninas petalas, assim tambem os botões das nossas faculdades, essas miniaturas da intelligencia e da memoria, necessitam de ser aviventados, tratados com o esmero e carinho d'um ser fragil, para quem a vida passa com rapidez d'um ai.

A bondade ou a maldade, não são qualidades inherentes ao ser, não nascem com o individuo. Não se nos afiguram tambem como hereditarias. São aquisições moraes, inoculadas pelo meio; são effectos fataes d'um contacto demorado, ou então proveem d'um instincto, que se deixa desenvolver, forte e pujante, sem freio nem restricções.

Para que a nossa individualidade se manifeste no cortejo dos bons, no exercito dos sensatos, para que a nossa mente floresça e fructifique á sombra da justiça e do dever, é mister, que sintamos em redor de

nós, um ambiente de idéas puras, que nos venha orlejar, limpo e sereno, o halito dos bons, dos que pensam sem a fatuidade e arrogancia de espiritos avançados!

Moldemos o nosso sentimento, pela forma que se nos afigurar a mais perservativa do mal e da loucura. E depois de termos arreigado no espirito uma creença, de formularmos na consciencia preclara e livre de preconceitos o feneratorio final da Ideia, sigamol o passo a passo, sem titubear, menosprezando tudo, que pelo espaço aderja de subtil, de fascinante, mas de inatingivel exito! Os exemplos e as acções que por ali pullulam n'um ardente desejo de serem imitados, corrompem muitas vezes os sentimentos, envenenam anonymamente o pensamento que se julgava forte; e se a sua acção é demorada e communicativa, pode abastardar e entorpecer uma raça, pura pelas tradições e sã pelo sentir!

Excluamo-nos d'esse circulo de ignaros ou corruptores da sociedade, e as nossas faculdades e aptidões se irão desenvolvendo, guiadas pela mão sãbia e prudente da observação e da experiencia. E deve ser meticulosa a nossa observação. Se lançarmos um olhar investigador, para a turba que nos rodeia, descobrimos aqui e acolá, como manchas negras n'um ceu azul, os luminares do desenvolvimento social, tendo como lemma no seu estandar-te, que hasteam e empuñam ás vezes entre sangue, uma bonita phrase, que synthetisa todos os seus dogmas, e que dizem

fundamentada pela theoria da «Evolução mental.»

Não contestamos, para que nos não chamem retrogados, que a Ideia avança por necessidade propria, transpondo barreiras, que ha seculos pareceriam invenciveis. E' a aspirações natural do ser humano, o caminhar para a luz, rasgando a treva densa que o rodeia. E' o natural desejo d'um ser já livre, o estender os limites da sua liberdade. Mas não devemos ir além do que a Razão nos diz possivel.

Não devemos ultra passar os marcos que nos indicam, que ali deve fundar ou pelo menos permanecer n'um estado semi-latente a aspiração, a grande e arriscada aspiração do homem. Os extremos tocam-se. Uma liberdade desenfreada, uma vida dissoluta, desordenada, onde se perde fatalmente a noção do Dever, pela exclusão da ideia de ordem, em nada difere d'uma vida grosseira, baixa, selvagem! E mais. Accaso só reside, só se manifesta por esse pseudo-avauço, por esse caminhar insensato para o inatingivel, o desenvolver da mente, o progredir da Ideia, o fim por que almejam a sciencia e o progresso? Não.

Educae-vos; instrui-vos, fazei por deixar no vosso seculo signaes evidentes da vossa passagem, mas não signaes cicatrizados ou feridas abertas segregando pus. Deixai-vos de uthopias e de sonhos talvez irrealisaveis; e fazei por assignalar a vossa individualidade no campo das artes. E' ahí que vós deveis fazer por progredir, fazer por prosperar, embora a sombra d'um

Ideal, mas d'um Ideal puro que vos anime a consciencia, que vos instigue a mente, ao cumprimento sacrosanto do Bem e da Justiça!

Julio Mendes

HARPEJOS POETICOS

NOTAS SOLTAS

~~~~~

Naquella tarde risonha  
 Cheia d'amor e poesia,  
 Ficou minha alma tristonha  
 Presa ao teu olhar, Maria.

Nos labios da tua face,  
 E no ris do teu sorriso,  
 Julguei ver o paraizo  
 O' minha rosa viváce.

Nos cachos da tua trança  
 Cór d'aurora do vallado,  
 Bebeu um poema d'esprança  
 Meu coração maguado.

Tua voz meiga e sonora  
 E' mais doce que o mel...  
 Lembra a musica d'aurora  
 Casta pomba d'Israel.

Teus olhos, beijos de Deus,  
 Errantes pelos espacos,  
 São lampadarios dos ceos  
 Que andam a guiar meus passos.

As fallas que tu me deste  
 Moldurei-as em caricias;  
 São as unicas divicias  
 Que eu teoho, lyrio celeste.

Oh! Sol da inspiração  
 Oh! Luz dos versos meus,  
 Acceita o meu coração  
 Nas lagrimas d'um alens!

Tu que és bella e donairoza  
 Como o jasmineiro em flór,  
 Faz o teu ninho d'amor  
 Na minha alma cór de rosa.

Beaga, 9-10-99.

ALBINO BASTOS.

## O JOGO

«S \* S»

O nosso prezado collega lisbommense «Jornal do Commercio», referindo-se ás proporeções escandalosas que o jogo tem tomado em Cascaes,

e ás desgraças resultantes das batotas, diz entre outras cousas, o seguinte:

«Na noite de 6 do corrente, no Club Internacional do Monte Estoril, um rapaz muito conhecido em Lisboa jogou uma partida de bocca na primeira duzia que perdeu. Em seguida pagou duzentos mil reis que era o valor de essa parada. Na parada seguinte jogou tambem de bocca um conto de reis sobre um numero em que acertou, recusando-se porém o banqueiro a pagar-lhe porque, disse elle, não ouvira... accusar essa parada.»

Mas como havia testemunhas o homem hesitou, declarando que consultaria os directores da batota, que, não temendo a interferencia da policia nem dos tribunales, visto o jogo ser prohibido, prometteram pagar ao *pono*, mas não pagaram, embolsando assim a bonita somma de 36 contos de reis!!!

Quer dizer; dentro da batota tambem se admittem inadmissiveis batotices.

Será ainda preciso mais alguma coisa para a policia e as auctoridades verem a serie de fraudes, escandalos e actos sujos que se praticam a salvo n'aquelles outros onde nem mesmo a boa fé no jogo é raspeitada?

Otras burlas e habilidades não menos reprehensiveis nos prometteram revelar para edificação do publico e guarda d'aquelles que frequentam essas casas com permissão illegal das auctoridades.

## DA NOSSA CARTEIRA

«S \* S»

Passa hoje o seu anniversario natalicio, a ex.<sup>ma</sup> sr. D. Julia Angelica Marinho Falcão de Castro de Moraes Sarmiento, gentil filha da fallecida Viscondessa de Roriz, e sobrinha do illustre archeologo dr. Martins Sarmiento, de sa-

u. lpsissima memoria.

Receba s. exc<sup>o</sup> o nosso cartão de parabens.

Vimos n'esta cidade o nosso querido amigo e distincto collaborador, sr Antonio Francisco da Silva, de Villa do Conde (Minello).

Tem estado bastante deente porem acha-se melhor, o sr. Francisco Guedes Junior, concituado negociante e capitalista da nossa praça.

Estimamos deveras o seu completo restabelecimento.

Continua enferma a jovem filha do nosso illustre amigo e digno advogado d'esta comarca sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

As suas melhoras é o que do coração lhe estimamos

Da mesma forma se encontra no leito o sr. Rufino Ferreira, filho do nosso presado amigo e assignante sr. José Luiz Ferreira.

Que se restabeça em em breve.

Regressou de Braga aonde esteve algum tempo o nosso patricio e digno deputado da nação sr. dr. João de Mello (Pombeiro).

## CARTA DA POVOA

Povoa de Lanhoso, 17 d'outubro de 1899

(Do nosso correspondente)

(Retardada na redacção)

R. I. P.

Eis aqui tres letras, lugubramente funebres, que inscriptas foram n'uma lapide funeraria do cemiterio municipal em homenagem aquelle que em vida se chamou Manoel Joaquim Antunes Guimarães.

Entre cordões de saudades immarcesciveis, como indelevel ha-de ser para sempre a saudade de quem lhas dedicou, lá foi o seu corpo, enerte e frio, emparceirar-se no campo dos mortos sereno

como uma evocação do martyrologico christão, ao lado de sua extremosa mãe.

Ha annos que a syphillis o não deixava sair de casa a ouvir a voz de soprano das camponesas d'este Minho planturoso e cantante, onde a vida extrava e freme, mas não pensava que tão rapido relasse na trexa.

O cortejo, numeroso e imponente, dirigiu-se ao cemiterio, seguido d'um grande numero de pessoas, que ia prestar, não só a derradeira homenagem ao finado, como preito à dôr justissima que affligia a familia.

A minha corda entretida de saudades e myrthos são essas palavras que ali ficam traçadas a negro no papel e que alem de traduzirem o meu sentido pazara pela perda que hoje se deplora, dão a medida do meu respeito e intima consideração pela familia do finado.

E ao vel-o esconder nas dobras do terreo manto, fico a reflectir ainda mais n'este contraste da vida, e desejava saber se a expiação não é aqui, n'este torrão lodoso, infimo, e a que Deus tambem um dia assignará o fim.

—Manoel José de Sá, esse rapaz estardio que gosa aqui (caso raro) da maior sympathia, foi nomeado, interinamente secretario da camara.

Pondo de parte a nossa dedicação para com esse rapaz, temos a registar que a escolha foi tão acertada quanto para admirar nos nossos politicos, que quasi sempre des prezam os merecimentos para attenderem aos fins politicos.

O Sá é muito talentoso e procura instruir-se cada vez mais. A sua conversação, amena e variada, revela a vastidão dos seus conhecimentos e a constante curiosidade do seu espirito. Dotado d'uma grande faculdade de assimilação, facilmente se assenhorará dos assumptos e das questões municipaes, servindo de guia ás corporações.

—D'esta vez, como sempre, realison-se á letra a previsão do Escolastico. N'estes ultimos dias desencadeou-se sobre esta villa um violento temporal. Ventos impetuosos descendo das montanhas eram como alcateias lobos sinistramente uivando com fome. Chuvas torrencias cahindo incessantemente, em bategas demoradas e repetidas descargas, faziam recordar um diluvio.

Felizmente, a não ser uns beiraes partidos e umas arvores derrubadas, nada mais houve.

—O sr. Manoel Luiz Arantes, vai montar na Pra-

ça Municipal, uma pharmacia e drogaria.

(Continua)

ALBINO BASTOS.

## Por lá e por cá

Começui no dia 2 do corrente a vigorar o novo código de fallencias.

—Morreu ha dias em Paris, um capitalista de nome Subé, que deixou a estabelecimentos scientificos e de beneficencia, contando entre elles o instituto Pasteur, legados no valor total de um milhão de francos.

—Telegrammas de Botavia dão noticia de um medonho tremor de terra na ilha de Sivang.

Ha povoações totalmente destruidas e 4 de milhares o numero de victimas.

—O padre capuchinho Angelo Fiorini, ex-professor de phisica no seminario de Piacara hoje bispo de Pontremel, tirou patente de invenção para um appaarelho electrico com o qual se evitam os choques dos comboios.

—Está provado que o contagio e mortalidade da tuberculose se devem especialmente á insufficiencia e insalubridade da habitação.

## O Commercio e as precarias

O collega da rna de Gatos em lhe cheirando a «necessaria» não pôde deixar de ir lá logo metter o nariz.

Pois olhe, caro collega, nós aconselhamol-o a que perca esse mau costume porque pôde ás vezes ser atacado pela bubonica e depois nem para «necessarias» serve.

Conselho d'amigo

Minas de carvão

Referem de Lourenço Marques que se descobriu nas margens dos rios Tembe e Umbetuzi riquissimos jazigos carboníferos, cuja existencia desde ha muito era apregoadada pelos jornaes inglezos.

Este facto é d'uma altissima importancia para o porto de Lourenço Marques, visto poderem ali tomar carvão os navios que fizerem a sua carreira para a Africa e India.

Testamento d'um milionario

Cornelius Vanderbilt, o archimilionario dos Estados Unidos, fallecido ha dias, deixou testamento, no qual transmite a administração dos

enormes interesses da familia, não ao filho mais velho Cornelius, mas a seu proprio irmão William Vanderbilt.

Cada um dos filhos recebe 6.000.000\$000 reis em valores moveis. Os dois filhos mais novos herdarão, além d'isso, em partes eguaes, as propriedades imobiliarias.

A viuva deixa uma pensão annual consideravel e enquanto viva terá o usufructo das magnificas residencias de New York e Newport, com as suas equipagens, galerias de quadros, etc.

A fortuna deixada por Cornelius Vanderbilt é avaliada em 112.500.000\$000 reis. William Vanderbilt, que fica administrando a casa de seu irmão, é ainda mais rico, calculando-se que possua cerca de 110.000.000\$000.

## PIRUETAS

Encontrei um dia d'estes  
Um velhote atrapalhado  
Procurando atarafado  
Qualquer coisa, e perguntei,  
Entre confuso e surpreso:  
—Com essa prego ac'uso  
Que procura, saberei?

Endireitou-se o velhote  
E d'este modo fallou:  
Amador das letras sou;  
E busco n'este momento  
Real ou imaginario  
O tal numero litterario  
Que ao grande Martins Sarmiento,

Um jornal cá da parvonia  
Prometten com bons escriptos  
E, s'quecetam-se os malditos,  
Mas tutt'hei-de procurar.  
Andar-lhe sempre na pista  
Que, mesmo sem qu'elle exista,  
O tal numero hei-de encontrar.

Guimarães, 25—10—99.

To-Não

## O fim do mundo

Alguns astrónomos ou com ventôde de o ser, tinham annunciado o apparecimento d'um grande cometa, no proximo dia 13 de novembro, cometa que daria cabo do mundo e portanto de toda a humanidade. Dizia-se até que o tal «bicho» teria uma cauda de fogo de mais de um milhão de kilometros.

Agora que todos estavam preparando as suas malas para a viagem final, eis que veem os sabios dizer que elle já está á vista, no horizonte da Europa, tomando uma direcção completamente opposta á que se esperava, não havendo portanto receio de que o mundo acabe d'esta vez.

O cometa, que tem o nome de Jacobini, é afinal dos de pequenas dimensões, de que fazem troça os cometas de maior grandeza.

Uma ninharia!  
Parabens a todos nós, pois que o caso não é para menos.

Regulamento das padarias

As principaes disposições do regulamento das padarias applicaveis desde já á cidade de Lisboa e que o governo vai applicar ás demais terras do paiz são as seguintes:

As padarias devem ter cinco compartimentos: amassaria, casa de venda, deposito de farinhas e deposito de combustivel.

O preço do pão, em harmonia com a base 4.<sup>a</sup>, da carta da lei de 14 de Julho de 1899, não pode ser, em caso algum, superior a 90 e 80 reis por kilogramma (a 90 reis o pão fino, de Família, ou de polacha, e a 80 reis o pão de uso commum, ou tremez)

É prohibido o emprego de aguas de poços, ou cisternas, no fabrico de pão, excepto se na povoação não houver abastecimento especial de agua.

Nenhum operario poderá de futuro ser admittido ao serviço das padarias sem previa inspecção sanitaria. É condição essencial para admissoão o não ter qualquer doença infecciosa, contagiosa, e, em geral, qualquer doença cutanea.

É prohibido fumar dentro das amassarias e depositos.

Os operarios enquanto estiverem nos trabalhos de manipulação devem ter a cabeça devidamente resguardada.

Os transgressores dos artigos precedentes e de outros do regulamento, são punidos nos termos do artigo 486 do código penal: prisão e multa, até 20\$000 reis.

O enfermo da peste bubonica

O boletim hygienico do hospital do Bomfim, apresenta no numero dos atacados da bubonica que entraram em franca convalescença, o nosso bom amigo sr. Alberto Fernandes da Cunha Mourão.

Estimamos deveras as suas melhoras e desejamos noticiar muito breve o seu restabelecimento completo.

Remedio contra as insomnias

Ha muita gente que anda sempre a queixar-se de insomnias.

Diz um jornal que o dr. Bisen, de Vienna, encontrou um remedio novo e muito simples para esse mal.

É curioso e merece a pena experimentar-se.

Para conseguir dormir basta fechar os olhos 20 ou 30 vezes seguidas.

Este movimento produz um cansaço tal nos musculos das palpebras, que ao cabo de poucos momentos se apodera do paciente um sono irresistivel.

O professor Hoppe affirma que este meio tem pouca efficacia nas affecções nervosas, mas que é utilissimo nos casos de insomia sem causa conhecida.

O remedio é facil e economico, e pôdem portanto

empregal o todos quantos sofrerem de insónias.

Notas alegres

Dizia um marsehez :  
 -Eu levanto cem kilos com um braço.  
 Respondia-lhe um hespanhol :  
 -E eu deito dentro com um muro a porta mais forte.  
 Obtemporava um portuguez :  
 -E eu com uma mão laço parar um comitão.  
 -Só se fosse Deus, objectou um d'elles.  
 -Não senhor, não sou Deus, mas sou machiuita.

O divórcio no Japão

Em sete casos distinctos pode um japonéz abandonar sua legitima consorte segundo as leis d'aquelle paiz relativas ao divórcio, direito que só pertence aos homens.  
 Estes casos são: crimes, roubo, infidelidade, falta de filhos, desobediencia aos sogros, enfermidade contagiosa ou incuravel, e... por falar demasiado.

Exportação de mercaderias

Durante a semana finda despacharam se na alfandega do Porto para diferentes portos entre outras as seguintes: Cebolas, 1.090 caixas; fruta secca, 784 caixas; sementes oleosas, 839 caixas; sarro de vinho, 211 barris; amendoa, 88 saccos.

Cancioneiro popular

Maria, se continas  
 A tratar-me com rigor  
 Vou entregar-te a teu pae,  
 Mando á lava o nosso amor.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15950 reis.  
 Ouro portuguez, 42 p. c. de premio.  
 Prata fina em barra, reis 27700.  
 Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7 1/8 p. c., que corresponde a reis 338081 o custo d'uma libra moeda brasileira.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços :  
 Trigo (duplo decalitre). 900  
 Centeio " " " " 610  
 Milho alvo " " " " 740  
 Milhão branco " " " " 700  
 " amarello " " " " 680  
 Painço " " " " 600  
 Feijão vermelho..... 1050  
 " branco..... 1.050  
 " amarello " " " " 880  
 " rajado " " " " 820  
 " fradinho " " " " 640  
 Balatas..... 600  
 Azeite (litro) ..... 260  
 Vinho " " " " 040

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Setembro de 1899

| ACTIVO                                                                                            |             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Caixa, dinheiro em cofre.....                                                                     | 21:0258862  |
| Fundos fluctuantes.....                                                                           | 4:9709000   |
| Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894..... | 538000      |
| Letras descontadas e transferencias.....                                                          | 100:1185868 |
| Letras a receber.....                                                                             | 30:8685789  |
| Empréstimos e contas correntes com caução.....                                                    | 31:2138868  |
| Empréstimos com caução das proprias acções.....                                                   | 8005000     |
| Correspondentes no paiz.....                                                                      | 38:9885056  |
| Devedores geraes.....                                                                             | 8:9535002   |
| Letras protestadas e em liquidação.....                                                           | 56:6215856  |
| Empréstimos sobre hypothecas.....                                                                 | 34:8525110  |
| Propriedades arrematadas.....                                                                     | 27:5355338  |
| Effeitos depositados.....                                                                         | 9:0205000   |
| Edifício do Banco.....                                                                            | 10:0005000  |
| Moveis, casa forte e utensilios.....                                                              | 9005000     |
| Custo e sellos das novas acções.....                                                              | 7005000     |
|                                                                                                   | 378:4205186 |

| PASSIVO                                |             |
|----------------------------------------|-------------|
| Capital.....                           | 146:0005000 |
| Fundo de reserva.....                  | 8055000     |
| Fundo para liquidações.....            | 79:2205983  |
| Depósitos á ordena.....                | 3:3495540   |
| Depósitos a prazo.....                 | 65:7178800  |
| Dividendos a pagar.....                | 2:2605257   |
| Credores geraes.....                   | 67:8405848  |
| Correspondentes no paiz.....           | 1:2375973   |
| Credores por effeitos depositados..... | 9:0205000   |
| Lucros e perdas.....                   | 1:1225858   |
|                                        | 376:6145349 |

Guimarães, 30 de Setembro de 1899.  
 Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes  
 Joaquim Ferreira dos Santos

Occidente

Recebemos o n.º 748 do «Occidente» a firmosa revista illustrada de Portugal e do estrangeiro que publica as seguintes gravuras: o retrato do distincto medico Curry Cabral; A sopa economica no largo de Arroyos, reproducção do celebre desenho de Domingos Antonio Sequeira; e gravura de Quairoz, hoje rarissima o que constitue um precioso brinde aos assignantes do «Occidente»; A Torre de Quintella.  
 A parte litteraria compõe-se da deliciosa Chronica Occidental, por D. João da Camara; A sopa economica por Gomes de Brito; O sacerdocio Catholico e a sua missã, por D. Francisco de

Noronha; O Descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro; O Moinho Sencioso, por H. Surdermann; A Torre de Quintella, por Henrique das Neves; Publicações, etc.

Almanak da provincia do Minho

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO)

Está no prelo este importante almanak para 1900 e como o seu editor o deseja tornal-o mais rigoroso possível nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanak, o favor de o participarem á Livraria Central Editora de Laurindo Costa Praça do Barão de S. Martinho 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.  
 Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indicações com todo o escriptuio para escapam algumas, que facilmente se pode evitar por está forma.

Empreza editora do «Occidente»

LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUA

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelães, escriptvães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica se em cadernetas semanaes de 16 paginas.  
 Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pago adiantado) :  
 Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2500 e 240 reis de porte. Moeda forte.  
 Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, a em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

O «Vimaranense»

Acceita e agradece reconhecido quaquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

Por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Antonio Martins da Silva, do logar do Cruzeiro, da freguezia de Moreira de Conegos, de esta comarca, tem de arrematar-se no dia 5 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, e em hasta publica, para pagamento de dividas—O DIREITO E ACCÃO á quantia de 887:811 reis, importancia da promissoria numero 61789, que ao inventario deve a massafalida do Banco de Guimaraes.—E DIFERENTES DIVIDAS ACTIVAS na importancia de 194:230 reis;— os quaes direito e acção e dividas activas são postos em praça pela segunda vez e sem preço para serem entregues a quem maior laço offerecer, sobre cada uma das ditas verbas. O direito e acção e dividas activas acham-se descriptos no dito inventario que corre no cartorio do 5.º officio, onde póde ser examinado, ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado, para assistirem á dita praça querendo.

Guimarães 24 de outubro de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escriptvão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(1704)

QUINTA

Pela retirada

Vende-se a quinta das Aldeias, na freguezia de Urgezes, a 20 minutos d'esta cidade.

Rende 7 carros e muito vinho de primeira qualidade.

As cazas e quintas podem render 80\$000 reis é muito abundante em fructas, tem bom pinhal, é junta e cuidada, vedada por parede.

Para ver e tratar na mesma facilita-se parte do pagamento sendo preciso; esta quinta está em boas condições de rendimento e para recreio.

**XAROPE e PASTA.**  
**Seiva Pinheiro Marítimo**  
 de LAGASSE, Ph<sup>m</sup> em Bordeaux  
 Approuvada pela Junta de Hygiene de Rio de Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeeldes, a tosse, as affecções gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.  
 Em PARIS, 8 Rue V. Richou, e nas principaes Pharmacias.



GRANDES ARMAZENS DO  
**Printemps**

NOVIDADES

PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 418 gravuras e os modelos mais modernos para a estação.  
 É mandado gratuitamente e sem custo a quem se pedir em qualquer lingua e dirigida a:

SRS JULES JALAZOT & C<sup>ie</sup>  
 PARIS

em todas as livrarias e lojas de artigos de papelaria e de gravura.  
 O preço de cada exemplar é de 10 francos e o de 20 francos para o estrangeiro.

O «Vimaranense» o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

**A MODA D'HOJE**

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

**A Nova Collecção Popular**

ADOLPHE D'ENNERY

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquo e mysterioso!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, a Porta da Villa, d'esta cidade

**O Jornal de Romances**

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE

**José Francisco da Silva Reis**

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CADA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão a venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo da negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas do Lisboa e Porto

**Photographia Vimaranense**

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

Retratos pediamos a 600 reis a duzia.

N'ESTE atelier, montado nas precizas condições e sob a direcção do photographo Manoel Portela Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e pinturas, que dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-minutura, pastiches, etc. sãda porcellana, papel curado, Enamelado, e a agua de prata. Preços commodos, sumero e rapidiz. Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

rua da Magdalena, 199 Largo de Cidades, 123 1.º—LISBOA.

**Casimiro Esteves Mendes**

O SOLICITADOR ENCARTADO

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mafra, Sintra, Guimarães, Ex-tremoz, Obidos e Seixal, procurador e juizgeral do districto de Portalegre (1878 e 1883 a 1888) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quequer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

**A GARANTONHA**

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

**Celso Herminio**

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "ch e,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNA 6 MEZES 600 REIS

**Gerente—Decio Carneiro**

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

**O OCCIDENTE**

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

**Atlas de Geographia Universal**

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contem 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores 160 paginas de texto de duas columnas e peço de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades, monumentos mundo, paisagens, retratos d'hómens celebres, figuras, diagrammas etc. É a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porto franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º esq.—LISBOA.

**ANTONIO NOBRE**

(c)

SO' Nova edição com numerosas gravuras. Impressão de luxo. Volume brochado.....800 reis.

A' venda na Filial Casa Editora, 242, rua Aurea, 1.º. Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.